

Justiça do Rio aceita denúncia contra Crivella por corrupção

A juíza Juliana Benevides, da 1ª Vara Criminal Especializada de Combate ao Crime Organizado do Rio de Janeiro, aceitou uma denúncia contra o ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos). O político agora é réu por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Crivella e outros 25 foram se tornaram réus
Tomaz Silva/Agência Brasil

Segundo o Ministério Público, Crivella comandou um esquema de liberação de pagamentos a credores do executivo municipal e direcionou licitações em troca de propina. Além do ex-prefeito, outras 25 pessoas se tornaram réus no mesmo processo.

Entre os acusados estão o empresário Rafael Alves, apontado como principal operador financeiro do esquema; seu irmão Marcelo Alves, ex-presidente da Riotur; o ex-senador Eduardo Lopes (Republicanos); o empresário Arthur Soares; Mauro Macedo, primo e ex-tesoureiro da Campanha de Crivella; e o marqueteiro Marcelo Faulhaber.

"A denúncia vem lastreada de elementos informativos que configuram justa causa, consubstanciando indícios de autoria a respaldar o seu recebimento, ressaltando-se que não há análise de mérito nesta frase processual", afirmou a juíza ao receber a denúncia, segundo informação do *Estadão*.

A denúncia foi feita com base em conversas extraídas dos celulares dos investigados, apreendidas durante o inquérito. Também foram usadas planilhas, cheques, fotografias e *prints* de telas computadores, além dos relatos feitos pelo doleiro Sérgio Mizrahy em sua delação premiada.

Crivella chegou a ser preso preventivamente em dezembro sob a suspeita de operar o suposto esquema de propina no Rio. Ele acabou indo para a domiciliar por [decisão](#) de Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Date Created

04/02/2021